

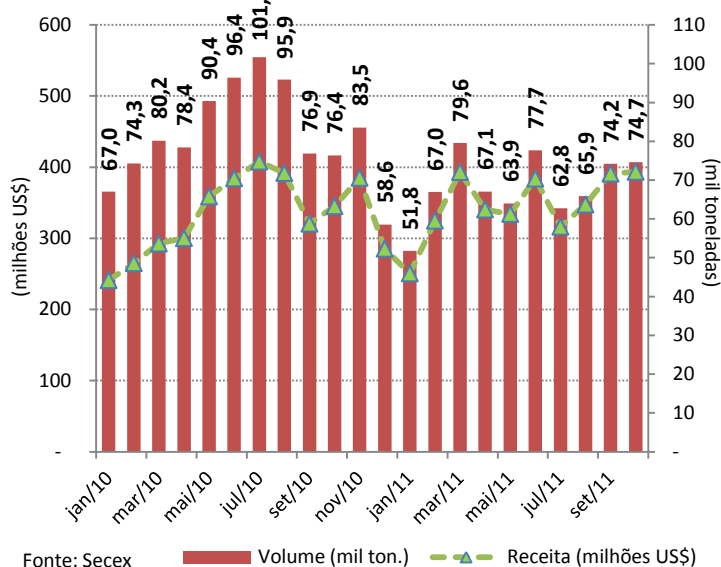
Análise – Bovinocultura

18 de novembro de 2011

Número: 179

ENTRESSAFRA DE NOVEMBRO: Com o recuo da oferta de bois terminados, os preços pagos reagiram de forma positiva neste mês de novembro apresentando forte valorização, lembrando o cenário do mercado encontrado em novembro de 2010, quando a entressafra do boi "deu as caras" e o preço do boi gordo atingiu seu pico no Estado. Apesar da semelhança, esta entressafra apresentou um cenário com algumas características diferentes das encontradas pela cadeia no ano passado, como o recuo do volume exportado, gado magro valorizado, alta nos custos com alimentação, abate elevado de matrizes e aumento do rebanho confinado. Algumas dessas características influenciaram de modo que o preço do boi gordo por grande parte do 2º segundo semestre se mantivesse abaixo do registrado na primeira parte do ano, até que o preço reagisse a partir de meados de outubro. Com isso, a expectativa é de que, mesmo com o aumento dos preços da carne bovina no mercado atacadista e no varejo, a demanda se fortaleça no mercado interno nesta reta final de 2011 por conta do pagamento do 13º salário e das festividades de final de ano, continuando a dar firmeza ao mercado físico do boi gordo.

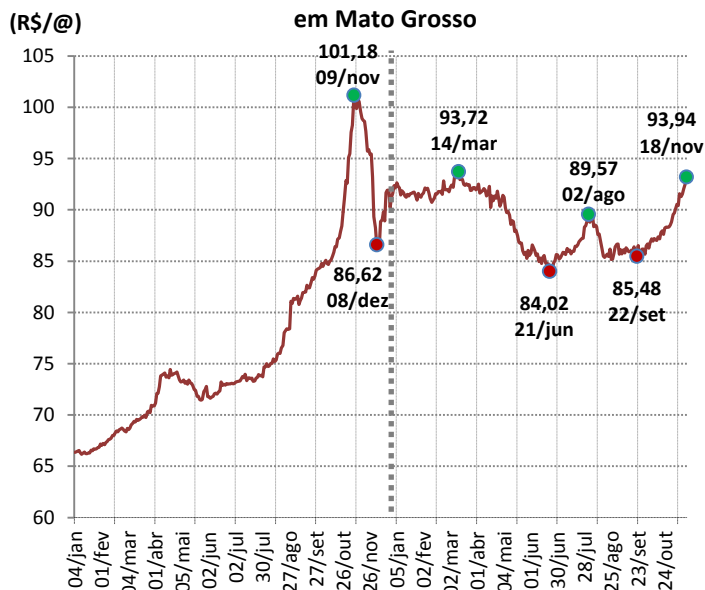
Exportação de carne bovina in natura do Brasil



EXPORTAÇÕES: Segundo dados da Secex, as exportações brasileiras de carne bovina in natura no mês de outubro totalizaram um volume de 74,7 mil toneladas, registrando um ligeiro aumento de 0,66% em comparação com o mês de setembro. Com isso, a receita obtida pelo país com a exportação da proteína animal obteve o crescimento similar, de 0,66%, com uma soma mensal no valor de US\$ 393,4 milhões. Com o produto valorizado no mercado internacional, os exportadores vêm se favorecendo da alta e arrecadando maiores somas com um menor volume embarcado. Somadas as exportações do ano de 2011, até outubro o país exportou 684,6 mil toneladas, gerando uma receita de US\$ 3,47 bilhões. Enquanto no mesmo período do ano de 2010, as exportações totalizavam 837,5 mil toneladas, um volume 22,3% superior, a receita gerada alcançada foi de US\$ 2,64 bilhões, valor 4,8% inferior ao registrado em 2011, até então.

OFERTA E DEMANDA: Mesmo com o ritmo de alta "acelerado" que o preço do boi gordo registrou desde o mês passado, este movimento não registra o mesmo fôlego que as cotações obtiveram em novembro de 2010. No ano passado, durante o período mais crítico de oferta de bois para o abate, a oferta escassa fez com que a arroba acumulasse, do início do mês de outubro até o pico no dia 9 de novembro, uma valorização de 19,4%. Já neste ano, a arrancada foi observada a partir do dia 22 de setembro e, até o dia 18 deste mês, a arroba do boi gordo no Estado acumulou uma alta de 9,9%. Com esse recente movimento de valorização, só agora o preço da arroba conseguiu romper o teto do preço do ano, alcançado em meados de março, quando a média do boi gordo à vista estava em R\$ 93,72/@. O preço veio a se recuperar somente no mês de julho, aproximando-se da casa dos R\$ 90,00/@, mas, ao adentrar agosto, o mercado cedeu diante de uma pressão baixista.

Evolução do preço da arroba do boi gordo à vista em Mato Grosso

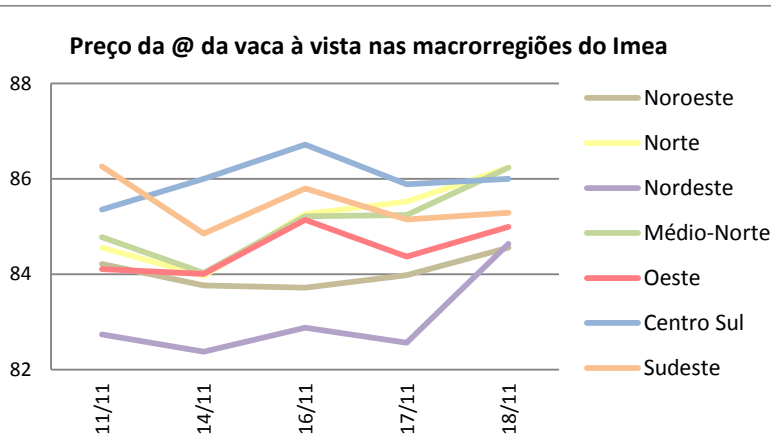
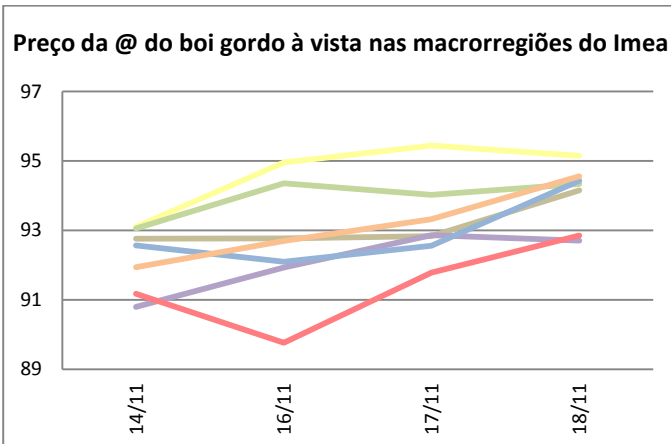


Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

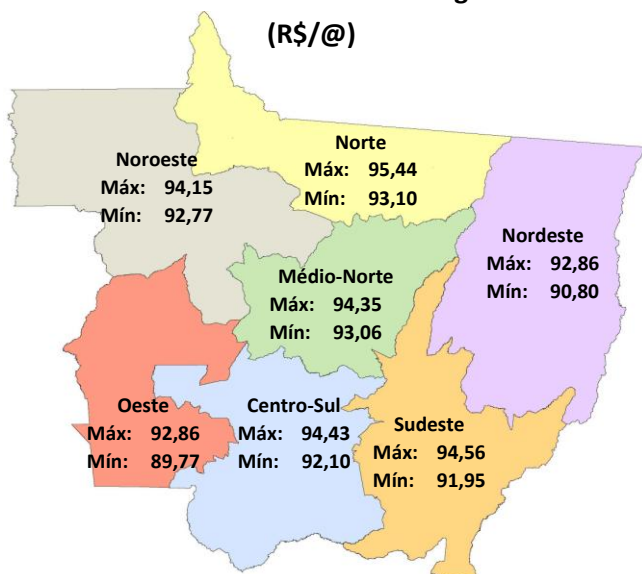
18 de novembro de 2011

Número: 179



Com 2,01% de alta, a arroba do boi gordo encerrou a última semana cotada a R\$ 92,91, incremento de R\$ 1,83 em relação à média da semana anterior. A arroba da vaca gorda fechou a semana com valorização de 1,26%, sendo comercializada a R\$ 84,71.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: A região noroeste encerrou a semana com preço médio de R\$ 93,13/@, aumento de 1,68% em relação à semana passada. Houve negociações em Juara a R\$ 95,00/@, na sexta-feira.

Norte: A média de preço da arroba registrada na região norte foi de R\$ 94,66. Negócios foram fechados em Terra Nova do Norte a R\$ 96,00/@, à vista, no dia 17 de novembro.

Nordeste: O mercado físico da arroba do boi nesta região encerrou a semana passada a R\$ 92,08 em média, alta de 2,04%. Houve registros de negociações a R\$ 92,00/@ na cidade de Vila Rica.

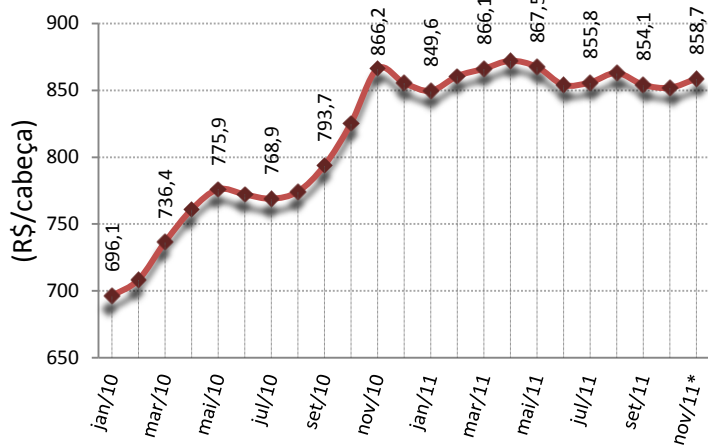
Médio-Norte: Com 1,70% de aumento, o preço médio na região norte encerrou cotado a R\$ 93,95/@. Em Sinop, negócios foram fechados a R\$ 94,00/@, no dia 17 de novembro de 2011.

Oeste: Na região oeste, a arroba do boi gordo encerrou a semana cotada a R\$ 91,40, valorização de 1,41% em relação à semana anterior, quando fora registrado R\$ 90,12. Em Pontes e Lacerda, foram registradas negociações a R\$ 92,00/@ à vista na última quinta-feira.

Centro-Sul: Com variação positiva de 1,74%, a arroba do boi gordo à vista nesta região encerrou a semana com preço médio de R\$ 92,92. Houve registros de negociações na cidade de Cuiabá a R\$ 92,00/@ à vista no dia 14 de novembro de 2011.

Sudeste: A arroba do boi gordo na região sudeste encerrou a semana com precificação à vista de R\$ 93,13, incremento de 3,01% em relação à média registrada na semana anterior. Na cidade de Rondonópolis, houve registros de negociações a R\$ 95,00/@ à vista, na última segunda-feira.

Evolução do preço médio do garrote (18 meses) em Mato Grosso



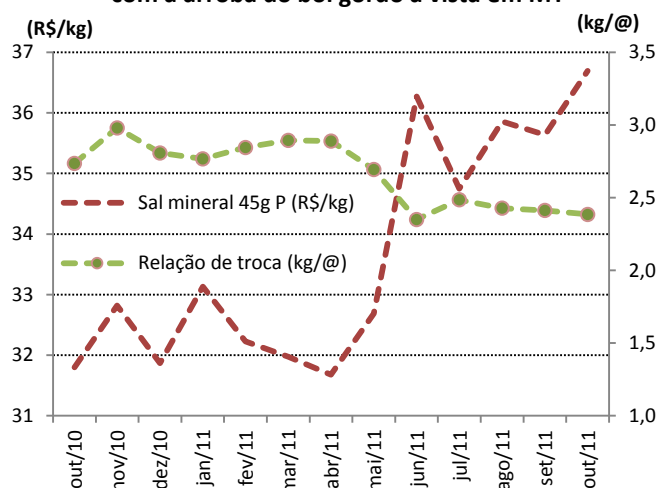
Fonte: Imea

nov/11*: até o dia 18/11/2011

REPOSIÇÃO: Contrariando o movimento de alta observado na arroba do boi gordo durante o mês de outubro, o preço do garrote (18 meses) apresentou queda de 0,3%, cotado com a média de R\$ 851,89/cabeça. Esse movimento contrário pode ser explicado devido à época do ano, quando as condições das pastagens são precárias por conta da escassez de chuva nos meses de estiagem. Isso diminui a procura pelo gado destinado à reposição, causando um pontual esfriamento do mercado. Porém, neste mês de novembro, até agora, o preço deste animal de reposição mostra movimento positivo de 0,8%, sendo cotado a R\$ 858,7/cabeça. Enquanto isso, a arroba do boi gordo no acumulado do mês de novembro, valorizou, em comparação com o mês anterior, 4,2%, apresentando média de R\$ 91,13/@.

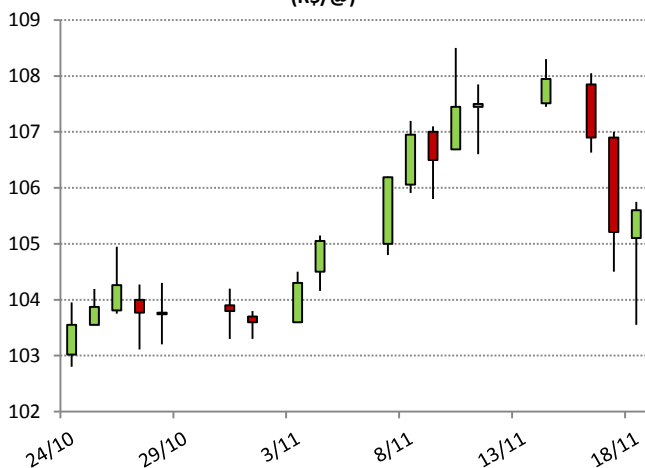
RELAÇÃO DE TROCA: O preço médio do sal mineral (45 g de fósforo) apresentou alta de 3,0% neste último mês de outubro, comercializado a R\$ 36,69/kg. No mesmo contexto, segue a arroba do boi gordo, que também registrou valorização, porém em menor intensidade quando comparada ao sal mineral, com alta de 1,8%. Esse aumento se mostra ainda maior na comparação com o mesmo período do ano passado, em que o mineral acumula valorização de 15,4%, enquanto que o boi gordo obtém uma leve variação positiva de 0,6%. Com isso, a relação de troca entre os dois produtos recuou 1,2% em relação ao mês anterior, passando de 2,41 kg/@ para 2,38 kg/@. Assim como observado em outros insumos, essa relação evidencia que, apesar de a arroba neste ano se manter em um patamar mais elevado ao observado na maior parte do ano anterior, o preço dos insumos também ganhou novos níveis.

O preço do sal mineral e sua relação de troca com a arroba do boi gordo à vista em MT



Fonte: Imea

Boi gordo futuro - dez/11 (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: Nesta semana, o contrato do boi gordo futuro negociado na BM&F, com vencimento para dezembro deste ano, registrou queda de R\$ 1,85, entre sua abertura na segunda-feira e o fechamento de sexta-feira. No início das negociações no pregão de segunda-feira o contrato registrava o preço de R\$ 107,51, e seguiu em alta ainda influenciado pelo forte movimento de valorização vivenciado pelo mercado físico. Já na quarta-feira, diante de um movimento de realização por parte dos investidores, o mesmo papel passou a registrar fortes quedas, prosseguindo até o fechamento do pregão de quinta-feira cotado a R\$ 105,21/@. Já na sexta-feira, o vencimento para dezembro, que seguia em queda, atingiu a mínima de R\$ 103,55/@, no entanto o contrato recuperou-se e finalizou em alta, negociado a R\$ 105,60/@.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 14 a 18 de novembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	92,77	-	92,77	92,84	94,15	1,50%	6,70%
Norte	93,10	-	94,95	95,44	95,15	2,20%	6,93%
Nordeste	90,80	-	91,94	92,86	92,71	2,11%	7,95%
Médio-Norte	93,06	-	94,35	94,03	94,34	1,38%	6,47%
Oeste	91,18	-	89,77	91,79	92,86	1,84%	4,79%
Centro-Sul	92,57	-	92,10	92,56	94,43	2,02%	6,97%
Sudeste	91,95	-	92,70	93,33	94,56	2,84%	9,69%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 14 a 18 de novembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	83,77	-	83,72	83,98	84,55	0,94%	4,83%
Norte	83,97	-	85,26	85,52	86,24	2,71%	5,97%
Nordeste	82,37	-	82,88	82,56	84,64	2,75%	9,19%
Médio-Norte	84,03	-	85,21	85,24	86,23	2,63%	6,11%
Oeste	84,01	-	85,14	84,37	84,99	1,18%	4,94%
Centro-Sul	86,00	-	86,72	85,89	86,00	0,00%	4,39%
Sudeste	84,85	-	85,80	85,15	85,29	0,52%	5,27%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 14 a 18 de novembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,33	-	4,04	7,96	8,27	2,95	2,74
Norte	5,61	-	5,45	9,75	7,51	1,89	2,03
Nordeste	5,51	-	4,00	6,20	6,58	1,07	0,69
Médio-Norte	5,50	-	5,53	9,03	7,04	1,54	1,33
Oeste	5,33	-	5,19	7,47	6,97	1,64	0,86
Centro-Sul	5,17	-	6,03	8,00	5,98	0,81	-0,84
Sudeste	5,44	-	4,03	7,60	6,47	1,03	0,47

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Out/11
Noroeste	2,34%	-2,58%
Norte	2,54%	-2,56%
Nordeste	2,30%	-2,52%
Médio-Norte	2,38%	-2,50%
Oeste	2,29%	-1,84%
Centro-Sul	2,14%	-1,66%
Sudeste	2,22%	-1,40%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Out/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	12,39	-11,89%
Norte	11,40	-13,03%	11,22	-10,77%
Nordeste	11,21	-12,81%	13,49	-12,95%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	11,59	-11,13%
Oeste	8,87	-10,13%	13,99	-13,43%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	12,64	-12,14%
Sudeste	9,20	-10,51%	13,05	-12,54%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 14 a 18 de novembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1102,56	1250,00	900,00	862,05	1000,00	750,00	696,63	780,00	610,00	641,63	700,00	550,00
Noroeste	1053,33	1100,00	1000,00	883,33	950,00	850,00	680,00	720,00	640,00	625,00	650,00	600,00
Norte	1100,00	1250,00	1000,00	867,14	900,00	780,00	687,14	750,00	650,00	645,71	700,00	600,00
Nordeste	1125,00	1200,00	1100,00	850,00	900,00	800,00	695,00	700,00	680,00	633,75	670,00	600,00
Médio-Norte	1125,00	1150,00	1100,00	900,00	1000,00	800,00	725,00	750,00	700,00	650,00	650,00	650,00
Oeste	1050,00	1150,00	950,00	868,00	900,00	810,00	700,00	730,00	650,00	658,00	680,00	600,00
Centro-Sul	1100,00	1200,00	900,00	873,64	1000,00	750,00	712,73	780,00	640,00	649,09	700,00	550,00
Sudeste	1148,57	1250,00	1000,00	821,43	850,00	750,00	680,71	700,00	610,00	625,71	650,00	570,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 14 a 18 de novembro

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	841,28	1000,00	700,00	621,54	750,00	500,00	485,59	560,00	430,00	433,21	485,00	390,00
Noroeste	920,00	980,00	900,00	632,50	680,00	550,00	485,00	550,00	440,00	407,50	430,00	400,00
Norte	917,14	1000,00	820,00	640,00	680,00	600,00	475,71	550,00	450,00	430,00	470,00	400,00
Nordeste	817,50	850,00	750,00	585,00	630,00	530,00	460,00	480,00	450,00	430,00	450,00	420,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	610,00	620,00	600,00	450,00	450,00	450,00	420,00	420,00	420,00
Oeste	796,00	900,00	700,00	634,00	700,00	550,00	496,00	500,00	480,00	460,00	480,00	430,00
Centro-Sul	818,18	1000,00	700,00	630,00	750,00	500,00	517,27	560,00	450,00	441,36	485,00	400,00
Sudeste	793,33	950,00	700,00	595,00	750,00	500,00	459,67	500,00	430,00	423,33	450,00	390,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Out11 / Nov11	Nov10 / Nov11	2010 / 2011*
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,31	7,71	7,89	7,99	8,28		5,0%	7,3%	10,8%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,06	4,84	4,66	4,74	4,95		6,2%	-0,8%	13,8%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	5,08	5,20	4,83	4,78	4,84		0,4%	-6,7%	15,2%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,11	6,19	6,17	6,25	6,45		4,5%	3,4%	12,4%

*acumulado até set/11

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 +...+ 9)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 10)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota: *Janeiro a Junho/11

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	set/10- set/11	ago/11- set/11	2010 até set/2011			
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,51	12,92	12,83	13,17	13,99							18,95%	6,16%	25,24%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	26,75	26,53	24,45	27,52	29,84							17,56%	8,41%	24,50%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	20,64	18,68	18,49	19,97	22,29							34,35%	11,66%	31,28%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	38,58	35,58	36,26	33,75	38,40							29,28%	13,77%	40,74%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	18,21	18,12	18,59	19,52	19,67							12,52%	0,79%	16,27%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,77	14,74	14,83	15,48	16,49							12,26%	6,50%	23,64%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,09	14,16	13,99	14,46	15,00							16,94%	3,72%	24,28%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,75	14,37	14,29	14,98	15,11							10,59%	0,85%	20,09%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99	10,49	9,99	9,92	12,69							35,84%	27,90%	50,57%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,67	10,56	10,73	10,17	10,46							14,61%	2,81%	22,75%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,88	8,85	8,22	8,97	9,13							22,78%	1,78%	37,73%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	14,06	12,32	12,49	14,18	15,03							17,16%	6,02%	22,98%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,28	13,42	13,59	13,92	13,49							11,31%	-3,08%	16,55%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	22,43	22,24	22,07	20,92	20,29							13,20%	-3,02%	20,22%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	% por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010*
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,31%	34,45%	37,65%	35,54%	36,59%	41,37%	40,99%				37,2%	33,2%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%	71,59%	70,97%	80,11%	78,51%				65,7%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%	30,93%	35,23%	37,58%	34,30%				35,0%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%	25,53%	26,55%	26,75%	21,79%				18,8%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%	79,82%	81,65%	80,62%	88,06%				77,1%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%	34,39%	41,15%	37,95%	38,80%				37,9%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%	33,46%	31,53%	38,69%	40,25%				35,1%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%	33,55%	31,45%	44,10%	44,84%				39,0%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5	424,5	381,9	407,1	477,6	435,8				3.619,8	402,2	361,1	11,39%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3	52,3	60,7	45,2				480,8	53,4	47,1	13,42%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9	88,6	88,8	64,0				759,3	84,4	71,5	17,99%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6	77,2	77,2	64,3				595,6	66,2	53,3	24,21%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6	27,5	48,2	60,6				242,2	26,9	19,3	39,31%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6	75,1	65,2	66,2				589,9	65,5	66,9	-1,99%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3	41,0	49,4	55,1				386,6	43,0	41,4	3,64%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6	45,4	88,0	80,4				565,5	62,8	61,5	2,10%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%	50,42%	52,12%	46,14%	39,60%	36,62%				46,68%	34,10%	12,58 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%	56,16%	53,37%	55,20%				55,09%	41,59%	13,50 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%	48,42%	50,72%	47,97%				50,63%	37,71%	12,93 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%	49,82%	38,37%	45,85%				50,00%	36,86%	13,14 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%	31,61%	26,31%	19,67%				40,54%	25,84%	14,70 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%	38,98%	36,47%	29,85%				38,91%	28,16%	10,75 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%	43,42%	39,78%	35,60%				47,72%	35,89%	11,83 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%	46,98%	29,45%	28,82%				43,93%	31,17%	12,76 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal			
														2011	2010	Dif. %	
Total	13.260	16.902	15.291	14.847	17.632	18.769	10.513	15.353	15.577	17.730				155.874	15.587	18.311	-14,88%
União Europeia	560	674	734	754	880	949	796	1.922	1.928	1.588				10.785	1.078	1.026	5,07%
Oriente Médio	5.819	4.926	4.466	4.155	5.578	6.786	4.283	5.512	4.835	4.994				51.355	5.136	6.075	-15,46%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760	1.006	1.624	1.655	1.614				13.374	1.337	1.122	19,20%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741	25	0	0	0				27.219	2.722	4.661	-41,61%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774	1.661	2.568	3.620	4.359				24.111	2.411	4.064	-40,67%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758	2.742	3.728	3.540	5.176				29.030	2.903	1.363	113,04%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal			
														2011	2010	Dif. %	
Total	49.008	61.810	57.759	57.210	71.256	75.019	43.270	70.611	73.031	73.377				632.350	63.235	56.812	11,31%
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899	6.185	14.073	15.351	12.338				79.778	7.978	5.633	41,62%
Oriente Médio	21.718	18.331	17.875	17.010	23.438	28.614	17.935	26.936	24.167	18.598				214.622	21.462	19.669	9,12%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391	3.151	5.443	6.137	5.603				43.989	4.399	2.992	47,04%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135	120	0	0	0				96.829	9.683	13.141	-26,32%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461	6.377	10.246	14.468	17.204				94.645	9.465	4.238	123,30%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518	9.502	13.913	12.907	19.634				102.487	10.249	11.138	-7,98%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.470.283	1.445.203	1.019.269	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	415.748	40,79%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	155.874	15,29%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	121.551	11,93%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	76.982	7,55%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	43.028	4,22%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	60.602	5,95%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	61.808	6,06%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	83.675	8,21%	6,57%	4,15%

*acumulado até outubro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	669.429	629.130	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	357.404	67,43%	63,50%	56,81%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	163.893	23,11%	23,69%	26,05%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	74.333	7,23%	9,33%	11,82%
Outros Portos	10.286	23.362	33.501	2,23%	3,49%	5,32%

*acumulado até outubro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Mercado interno segue firme mesmo com a crise internacional (Rural BR – 14/10/2011)
- Profissionais do agronegócio são melhores remunerados (Olhar Direto – 14/11/2011)
- Exportações de carne avançam em outubro (A Gazeta – 15/11/2011)
- Brasil terá metade do mercado de carne bovina em 2020 (Rural BR – 11/11/2011)
- Venezuela compra mais e exportação de carne bovina de MT tem aumento (Olhar Direto – 16/11/2011)
- Exportações do agronegócio crescem 24,2% no ano (Olhar Direto – 16/11/2011)
- Trabalhadores rurais apostam na pecuária leiteira como garantia de futuro (Rural BR – 16/10/2011)
- Oriente Médio segue como principal destino da carne bovina mato-grossense (Rural BR – 17/10/2011)
- Atacado de carne bovina completa dois meses de preços firmes (Rural Br - 18/11/2011)

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,50%	12,00%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 10/11	0,43%	0,53%
IPCA 12 meses	6,76%	7,08%
IGP-DI 10/11	0,40%	0,75%
IGP-DI 12 meses	6,60%	7,23%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam Garcia, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Camilla Nobile, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Gemelli Lyra, Lais Machado, Meuryn Lima, Talita Takahashi, Tiago Assis.

Estagiários: Otávio Behling Junior, Flávio Muniz, Rayanna Daltro